



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## UTILIZAÇÃO DE PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS DA DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA.

\*Nathália Aline Pereira de Souza  
Emanuele Barros Domingos Vasconcelos  
Luana Oliveira da Silva  
Fernanda Gomes Barbosa  
Cristhyane Costa de Aquino  
\*nathalia.souza@aluno.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Alimentos, nutrição e saúde

**Encontro Científico:** VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** A doença renal crônica (DRC) consiste em uma lesão renal irreversível e perda progressiva de todas as funções do rim: glomerular, tubular e endócrina, independentemente de sua etiologia. A DRC é classificada em seis estágios, que são relacionados ao nível de função renal avaliado por meio da taxa de filtração glomerular (TFG). Nessas diretrizes, a fase não-dialítica da Doença Renal Crônica, é caracterizada por taxas de filtração glomerular (TFG) entre 90 e 15 mL/ min/1,73m<sup>2</sup>. A desnutrição é um grande problema na fase não-dialítica, e está diretamente associada à piora da função renal, sabe-se que a redução do apetite é um fator importante que colabora para o problema, porém, nessa fase, a etiologia da desnutrição é claramente multifatorial. Além disso, as evidências de que a pior condição nutricional no início do tratamento da terapia renal substitutiva contribui para pior sobrevida ao longo dos anos nesses pacientes. Em geral, devido ao curso lento da doença, a terapia nutricional é realizada por meio de modificações na dieta via oral desses pacientes, sendo uma dieta restritiva e de difícil adesão pelos pacientes. Estima-se que cerca de 10% da população mundial em idade adulta sofra ou sofrerá alguma doença renal. **Objetivos:** Analisar os indicadores antropométricos indicados para o diagnóstico de desnutrição em pacientes com Doença Renal Crônica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão em que foi realizada uma consulta de artigos originais publicados nas bases de dados: LILACS, SCIELO e Periódicos da Capes. Foram selecionados para esse estudo, 5 artigos que atendessem aos critérios de inclusão, sendo eles: publicados nos últimos 10 anos, utilizando-se os descritores: Avaliação nutricional, Doença Renal Crônica, Hemodiálise e Insuficiência

Renal Crônica. **Resultados:** Segundo os artigos analisados é necessário utilizar uma combinação de vários indicadores para se obter um diagnóstico nutricional mais fidedigno dos pacientes portadores de Doença Renal Crônica. Dessa forma, não existe nenhum parâmetro padrão ouro para ser usado individualmente. De acordo com a Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral e Associação Brasileira de Nutrologia é necessário que se utilize: Parâmetros bioquímicos: Albumina sérica <3,8 g/dL, Pré-albumina sérica <30 mg/dL (apenas nos pacientes em hemodiálise), Colesterol sérico <100mg/dL. Peso e gordura corporal: IMC <23 kg/m<sup>2</sup>, Perda de peso não intencional: 5% em 3 meses ou 10% em 6 meses, percentual de gordura corporal <10%. Massa muscular: Depleção muscular: redução ≥5% da massa muscular em 3 meses ou ≥10% no período de 6 meses, circunferência muscular do braço: redução >10% em relação ao percentil 50. Ingestão alimentar: redução não intencional da ingestão proteica por um período de 2 meses: <0,6 g/kg/dia para pacientes nos estágios 2 a 5 da DRC e <0,8 g/kg/dia para pacientes em terapia renal substitutiva (hemodiálise), redução não intencional da ingestão energética por 2 meses: resultado menor que 25 kcal/kg/dia. **Conclusão/Considerações finais:** Na maioria dos casos, a classificação do estado nutricional é realizada utilizando apenas um parâmetro e comparado com um padrão de referência, o que pode não refletir a dinâmica da condição nutricional do paciente. Dessa maneira, visto que um marcador isolado não é capaz de atender a todas essas características, é necessário empregar uma combinação de vários indicadores no sentido de aprimorar o diagnóstico nutricional dos portadores de Doença Renal Crônica.

**Referências:** CUPPARI, L.; KAMIMURA, M. A. Avaliação nutricional na doença renal crônica: desafios na prática clínica. Disponível em:

[http://arquivos.sbn.org.br/pdf/diretrizes/JBN\\_educacional\\_II/6-Cuppari.pdf](http://arquivos.sbn.org.br/pdf/diretrizes/JBN_educacional_II/6-Cuppari.pdf). Acesso em: 13 out. 20.

FONTOURA, C. S. M. et al. Avaliação Nutricional de Paciente Crítico. Disponível em:<http://www.scielo.br/pdf/rbti/v18n3/v18n3a13>. Acesso em: 13 out. 20.

MORSCH, C.; GONÇALVES, L. F.; BARROS E. Índice de gravidade da doença renal, indicadores assistenciais e mortalidade em pacientes em hemodiálise. Disponível em:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/67341/000644062.pdf?sequence=1>. Acesso em: 13 out 20.

Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral Associação Brasileira de Nutrologia. Terapia Nutricional para Pacientes na Fase Não-Dialítica da Doença Renal Crônica. Disponível



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

em:[https://diretrizes.amb.org.br/\\_BibliotecaAntiga/terapia\\_nutricional\\_para\\_pacientes\\_na\\_fase\\_e\\_nao\\_dialitica\\_da\\_doenca\\_renal\\_cronica.pdf](https://diretrizes.amb.org.br/_BibliotecaAntiga/terapia_nutricional_para_pacientes_na_fase_e_nao_dialitica_da_doenca_renal_cronica.pdf). Acesso em: 13 out. 20.

Sociedade Portuguesa de Nefrologia. Manual de Nutrição e Doença Renal. Disponível em:[http://www.apn.org.pt/documentos/manuais/Manual\\_doenca\\_renal.pdf](http://www.apn.org.pt/documentos/manuais/Manual_doenca_renal.pdf). Acesso em: 13 out. 20.

**Palavras-chave:** Hemodiálise; Avaliação Nutricional; Insuficiência Renal Crônica.